

**Seção 1 — IED chinês no bimestre Nov/Dez 2017**

Empresa Investidora	Projeto ou Empresa	Público ou Privado	Sector	Status	UF	Valor (US\$ milhões / data-base: ano de anúncio)	Modo de ingresso no Brasil
State Grid	CPFL Energia S/A	Púb	ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES	Confirmado	-	3.467	Fusão e Aquisição
Shanghai Electric	Eletrosul	Púb	ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES	Anunciado	RS	3.300	Joint Venture

No último bimestre de 2017, dois projetos de investimento chinês foram divulgados no Brasil, totalizando US\$ 6,7 bilhões.

- 1) O projeto já confirmado da complementação da aquisição de ações da CPFL Energia pela State Grid, em conjunto com a ESC Energia S.A., elevando a participação conjunta da empresa chinesa de 54,64% para 94,75% do capital social total da Companhia; e
- 2) A formalização do acordo entre a Eletrosul e a Shanghai Electric e prevê investimentos que contemplarão aproximadamente 2,1 mil quilômetros de linhas de transmissão e capacidade de transformação na Região Sul (elevação/redução da tensão nominal para transmissão em longas distâncias) de 4.781 megawatts, incluindo 8 linhas de transmissão de 525.000 volts, 9 linhas de 230.000 volts, 3 subestações na faixa de 525.000 volts e 5 subestações em 230.000 volts.

**Seção 2 — Destaques dos investimentos chineses no Brasil - 2003 / Dezembro 2017**

	Número de Projetos	Valor (US\$ milhões)
Confirmados	93	53.513,13
Anunciados	157	70.435,67
<b>TOTAL</b>	<b>250</b>	<b>123.952,70</b>

Na primeira Edição deste Boletim, referente ao bimestre Set/Out 2017, foram compiladas informações relativas a 247 investimentos chineses anunciados/confirmados entre 2003 e Outubro/2017 no Brasil, perfazendo mais de US\$ 117 milhões.

- **Até o fechamento desta Edição, foi identificado mais 01 investimento realizado ainda em Setembro 2017:** a estatal China Mobile Communications Corporation abriu um escritório em SP, aportando US\$ 3,9 milhões, a fim de apoiar o negócio global da empresa, expandindo as áreas de *roaming* para clientes e aumentando a cooperação com as empresas brasileiras de telecomunicações nas áreas de interconexão de redes de informação e inovação colaborativa de TI. (Fonte: FT)
- **A maior parte dos investimentos chineses no Brasil no período de 2003 a Dez 2017 é oriunda de empresas de capital público:** Entre os anúncios e confirmações de investimentos, empresas como WISCO, *China Three Gorges*, SINOPEC e *State Grid* são responsáveis pela maior parte dos US\$ 123,9 bilhões previstos e/ou confirmados nos últimos 14 anos.
- **Setores de energia e mineração concentram mais de 85% dos investimentos confirmados:** Com US\$ 46,4 bilhões, geração e transmissão de energia elétrica, extração de minerais, de petróleo e de gás estão no foco do IED chinês no país.
- **Em quantidade de projetos, o setor automobilístico é destaque:** Empresas como Chery, JAC Motors, Lifan e Effa, investiram em 18 projetos, nos quais estão incluídos 3 projetos *greenfield*, 2 fusões/aquisições e 1 *joint venture*. Analisando apenas os projetos anunciados, o setor também se destaca, com 39 projetos.

### Seção 2 — Destaques dos investimentos chineses no Brasil - 2003 / Dez 2017 (cont.)

- **51 dos 93 projetos já confirmados contam com recursos de origem privada:** Em destaque estão grandes empresas, como a Huawei, Midea, China Construction Bank e BYD. Entretanto, o maior aporte confirmado de capital foi originário de empresas públicas chinesas, com mais de US\$ 39,4 bilhões, contra cerca de US\$ 15 bilhões oriundos de empresas privadas.
- **Os investimentos confirmados em 2017 concentraram-se nos setores energético, logística de transportes e agronegócio:** Como exemplos, temos a concessão da Hidrelétrica de São Simão, o aumento do controle acionário da CPFL Energia, e fusões/aquisições de empresas portuárias e de produtos agrícolas.
- **Entre os projetos anunciados em 2017, destacam-se atividades de serviços financeiros, farmacocômicos, logística de transportes e de geração e transmissão de energia elétrica:** US\$ 13,9 bilhões poderão ser investidos nesses setores e ainda em telecomunicações e captação, tratamento e distribuição de água.
- **Considerando anúncios e confirmações, 2017 foi o 2º melhor ano desde o início do monitoramento, com US\$ 20,9 bilhões.** Historicamente, 2010 foi o melhor ano, com a soma de US\$ 38,5 bilhões.

### Seção 3 — Notícias

1) Desde 2016, a Hunan Dakang International Food and Agriculture ganhou capacidade para movimentar cerca de 5 milhões de toneladas de grãos com os dois negócios no segmento agrícola situados nos principais Estados produtores do Brasil, o Paraná e o Mato Grosso. A Dakang anunciou, em 30/11/2017, intenção de entrar no setor de carne bovina no Brasil, após comprar fatias controladoras em duas companhias brasileiras do segmento de grãos (Fiagril e Belagrícola). (Fontes: Reuters, Exame, Istoé e Valor Econômico)

2) Foram publicadas diversas notícias em dezembro a respeito do interesse de investidores estrangeiros na aquisição de terras ou de negócios que exploram economicamente imóveis no campo, apesar das restrições normativas brasileiras. A empresa State Grid é uma das empresas chinesas que têm atuado neste sentido. As estratégias das companhias buscam viabilizar IED ou participação no mercado brasileiro por meio da compra de debêntures conversíveis em ações, contratos de parcerias rurais e até mesmo alterações nos limites das áreas urbanas das cidades. (Fontes: Reuters, Exame, Istoé e Valor Econômico)

3) Em 29/11/2017, o presidente da ANATEL afirmou que mais um grande grupo chinês está de olho na operadora de telefonia Oi. Depois de a China Telecom manifestar interesse na empresa, a China Mobile entrou na disputa. Outro potencial investidor é o Banco de Desenvolvimento da China, que já é credor da Oi. (Fonte: Exame e Agência Brasil)

4) O Jornal do Comércio publicou em 05/12/2017 que a Citic Construction, responsável pela fase C da usina termelétrica de Candiota, apresentou interesse em ampliar a sua participação na carteira de Projetos do Rio Grande do Sul, que prevê 153 projetos com projeção de investimento da ordem de R\$ 89,4 bilhões. Os projetos referem-se às áreas de infraestrutura, transporte, energia, saneamento e meio ambiente. (Fonte: UOL)

### *Seção 3 — Notícias (continuação)*

5) Missão chinesa formada por empresários visitou Alagoas no início de Dezembro/2017 para conhecer as suas potencialidades e discutir possíveis parcerias público-privadas (PPPs). Entre os empresários, estava o presidente mundial da empresa XCMG e da Associação das Empresas Chinesas no Brasil, Wang Yan Song. (Fonte: Site Aqui Acontece)

6) Na cidade de Gravataí/RS, o Prefeito da cidade recebeu, no final de Novembro/2017, o diretor da empresa chinesa YAPP Automotive Systems para encaminhar o processo de licenciamento ambiental da planta que produzirá tanques para veículos da GM. (Fonte: Site O Repórter)

7) Comitativa de empresários chineses foi recebida em meados de Dezembro/2017 pelo governador mato-grossense, Pedro Taques, para discutir possíveis investimentos na área de produção e logística voltadas para o agronegócio. Além de conhecer a plataforma Estadual, a China Communications Construction Co (CCCC) tem interesse na implantação de ferrovias, hidrovias e portos que facilitem o transporte de produtos e grãos. (Fonte: Site Olhar Direto)

8) Em Dezembro/2017, o grupo China Huayang Economic and Trade Group Co. constituiu um fundo com dotação de 3 bilhões de dólares para investimentos no Brasil ou de empresas brasileiras interessadas em investirem na China. A Câmara de Comércio de Desenvolvimento Internacional Brasil-China (CCDIBC) representa no país o fundo criado pelo grupo Huayang, com capital estatal e próprio, e opera como um banco de projetos, respondendo pela primeira avaliação das propostas. (Fonte: Macauhub e Exame)

9) Durante encontro entre uma missão da Administração de Medicina Tradicional Chinesa e o governador Geraldo Alckmin, em 30/10/2017 (notícia divulgada em Novembro/2017), foi anunciado que a China poderá vir a construir em São Paulo o seu primeiro hospital na América do Sul. (Fonte: Macauhub)

10) Foi inaugurada, em 22/12/2017, no Rio de Janeiro, a 1ª loja da DJI, empresa chinesa que detém 70% das vendas mundiais de “drones” e que já havia manifestado interesse em expandir seus negócios no mercado brasileiro. (Fontes: Macauhub e Exame)

12) A cidade de Cachoeiro do Itapemirim/ES recebeu, em novembro último, a visita de uma comitativa de representantes da cidade chinesa de Nan'an com intenção de assinatura de acordos na área de desenvolvimento para setores como metalmeccânico, mineração de granito e indústria têxtil, além de intercâmbio de mão de obra qualificada. (Fonte: Site Aqui Notícias)

### *Seção 4 — Anúncios de intenções de investimentos chineses no Brasil — Nov/Dez 2017\**

**\*NOVIDADE: A partir desta edição, inicia-se o monitoramento de intenções de IED chinês no Brasil.**

**29/11/2017** — Celebração de acordo de cooperação entre o Conselho Chinês de Promoção do Comércio Internacional (CCPIT) e o Grupo de Líderes Empresariais (Lide) para aumentar a importação de produtos brasileiros. O anúncio ocorreu durante o seminário Brasil-China, que reuniu 400 empresários de ambos os países na capital paulista. Na mesma data, o Governador de Goiás recebeu o presidente do Grupo Caoa, que havia adquirido 50% da operação brasileira da Chery, e anunciou intenção de instalar planta para montagem de veículos da marca chinesa em Anápolis. (Fontes: Agência Brasil e Macauhub)

#### **Seção 4 — Anúncios de intenções de investimento chinês no Brasil (continuação)**

**06/12/2017** — Foi assinado em São Paulo, Memorando de Entendimento para cooperação estratégica entre o Governo do Ceará e o Banco de Desenvolvimento da China (BDC). O Memorando visa consolidar a construção de estratégias conjuntas em prol do desenvolvimento econômico sustentável do Estado, incluindo a instalação da refinaria no Ceará, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), e parcerias na área da Saúde. (Fonte: Site do Governo do Ceará)

Na mesma data, o Governador do Estado do Ceará, Camilo Santana, afirmou que falta à estatal chinesa Qingdao Xinyutian Chemical ter o seu projeto aprovado pelo BDC. Segundo Santana, o projeto da refinaria do Pecém pode alcançar US\$ 7,5 bilhões. (Fonte: Valor Econômico)

**11/12/2017** — A maior indústria do setor de alimentos da China, a COFCO International, assinou protocolo de intenções que amplia seus investimentos no Estado de Mato Grosso. (Fonte: Site Olhar Direto)

**18/12/2017** — A siderúrgica francesa Vallourec colocou à venda fazendas com plantação de eucalipto em Minas Gerais, que somam 230 mil hectares. Os ativos florestais são avaliados entre US\$ 600 milhões e US\$ 700 milhões e atraíram investidores locais e estrangeiros, entre eles a gigante *China Forestry Group Corporation* (CFGC). A estatal chinesa, que contratou o Banco Modal como assessor financeiro, ainda não definiu como vai estruturar a operação, uma vez que o Brasil tem restrição à entrada de investidores estrangeiros em terras desde 2010, após decisão da Advocacia-Geral da União (AGU), que proibiu grupos internacionais de adquirir porções de propriedades agrícolas. (Fonte: Istoé)

**19, 20 e 24/12/2017** — A empresa chinesa JAC Motors pretende investir 200 milhões de reais (60 milhões de dólares) na construção de uma fábrica em Itumbiara/GO para montar automóveis a partir de peças importadas da China, com início da produção estimado para 2019. (Fonte: Macauhub, China Daily e Carpress UOL)

**21/12/2017** — A empresa Didi Chuxing, uma das principais empresas do setor de transportes por aplicativo na China, anunciou em dezembro de 2017 que faria a aquisição de uma parcela majoritária da empresa 99, concorrente direta da Uber no Brasil, ação que foi concretizada em Janeiro de 2018. (Fonte: Terra, Exame, G1, Estadão e Istoé)

#### **Fontes utilizadas neste boletim:**

Páginas institucionais das empresas, dos entes federativos citados, bases de dados do Financial Times (FT), The Heritage Foundation & American Enterprise Institute, Conselho Empresarial Brasil-China e demais veículos de comunicação referenciados, com destaque a Exame, Istoé, Aiddata, Agência Brasil, China Daily, Reuters, Bloomberg, Investing.com, Gazeta Mercantil, G1, UOL, Folha, Estadão, Valor Econômico, Dealogic, Terra, Macauhub, Embaixada da China no Brasil e Embaixada do Brasil na China.

#### **Elaboração**

**Coordenação-Geral de Investimentos Internacionais - Secretaria de Assuntos Internacionais**  
**Contato: Assessoria de Imprensa - imprensa@planejamento.gov.br - Telefone: (61) 2020-4547/5309/4159**